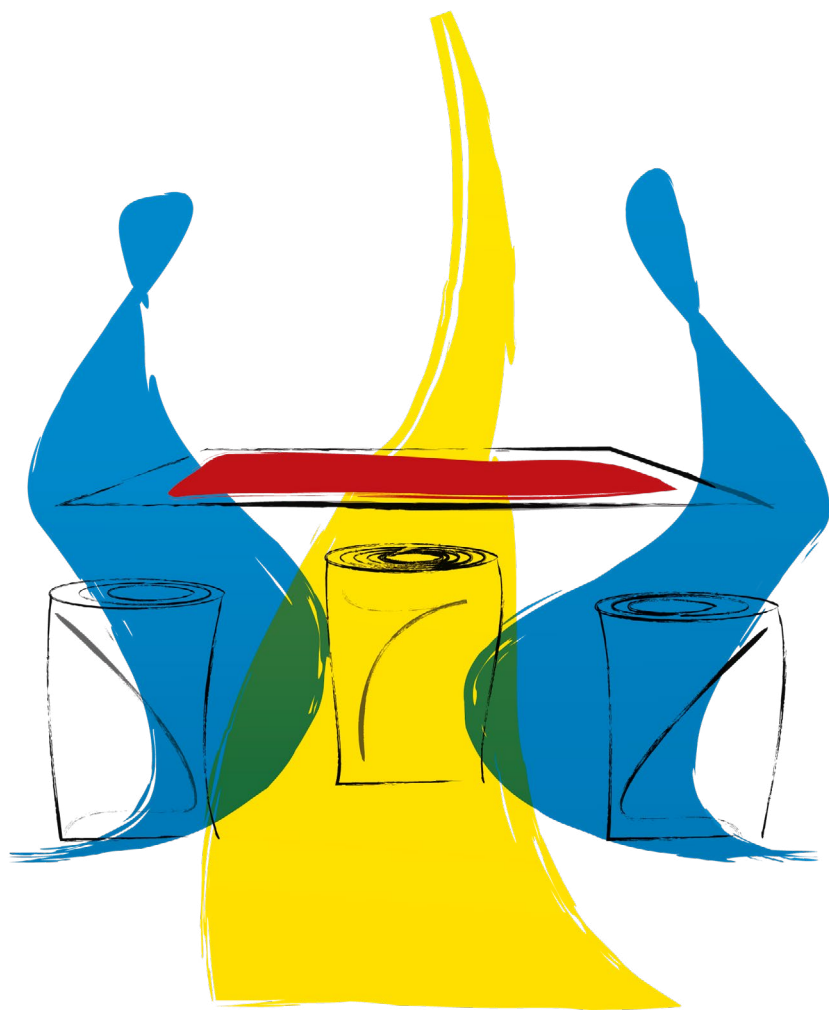




SEMPRE ENCAMINHO

Quaresma e Páscoa
2024



À Mesa com Jesus

APRESENTAÇÃO

[Enquadramento]

A Igreja vive um tempo fecundo de redescoberta do que significa ser *sínodo*, isto é, constituída por companheiros de viagem, que caminham em conjunto e que partilham o mesmo pão. É este o significado do grito de sinodalidade que o Papa Francisco deixou em Lisboa, na Jornada Mundial da Juventude de 2023 e ainda ecoa nos nossos corações: “a Igreja é de todos, todos, todos!”. Portanto, a Igreja não só é *sínodo* internamente, como ainda quer estar aberta a todos, sem exceção e com particular destaque aos jovens.

Também na nossa Arquidiocese o espírito sinodal continua a dar sinais de vitalidade, a ponto de estarmos a viver, desde o início deste Ano Litúrgico e Pastoral, um projeto pastoral que durará 10 anos, até 2033, ano de comemoração do segundo milénio da Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, com alguns desafios que todos os cristãos da nossa Igreja Particular são chamados a alcançar, para uma maior configuração

com Cristo e para um maior processo de maturidade de fé: Participação ativa e criativa; Avaliação sobre a missão; Servir e acolher a todos; Conversão ao Evangelho; Oração e vida espiritual; Alargar os horizontes da missão.

Neste caminho conjunto que estamos todos a trilhar, vislumbra-se ainda no ano 2024 o horizonte de dois Congressos Eucarísticos, um nacional e outro internacional, mas que têm como propósito recentrar a vida da Igreja na Eucaristia, que é a sua fonte e o seu cume [cf. SC 10]. Poder-se-á dizer que a feliz coincidência de dois Congressos Eucarísticos no mesmo ano faz cruzar na “fraternidade” a união dos temas destes grandiosos eventos, respetivamente: “Partilhar o Pão, alimentar a Esperança – ‘Reconheceram-n’O ao partir o pão’ [Lc 24, 35]” e “Fraternidade para curar o mundo – ‘Todos vós sois irmãos’ [Mt 23, 8]”. Estes dois grandes acontecimentos eclesiais ajudarão certamente a redescobrir a beleza da relação entre Eucaristia e a Comunidade.

[Temática]

Com este enquadramento e na sequência do itinerário espiritual e pastoral do Tempo de Advento-Natal, o Departamento para a Liturgia da Arquidiocese de Braga propõe a dinâmica **"Sempre EnCaminho"** para o Tempo de Quaresma e Páscoa do ano 2024. Em primeiro lugar, é de salientar que o caminho já iniciado é irreversível: daí o **"Sempre"**. Depois, o verbo **"encaminhar"** salienta não só a dimensão processual da sinodalidade e do espírito de fraternidade, mas também a responsabilidade de cada um, inclusive dos jovens, em fazer caminho conjunto, já

[Imaginário]

A partir da temática apresentada, propõe-se a **mesa** como símbolo do imaginário desta caminhada de Quaresma-Páscoa. A Eucaristia desenvolve-se à volta da mesa, a da Palavra e o Altar. É à mesa que a comunidade cristã se reúne para celebrar o mistério da fé, na Eucaristia. Por isso se evocará a mesa, desde logo a da Eucaristia, que é pro-

que se pode entender como conjugado na primeira pessoa.

A conjugação da expressão **"Sempre EnCaminho"** evidencia também a presença permanente de Jesus conosco, pela celebração do mistério da Eucaristia, como Ele nos mandou: "fazei isto em memória de Mim". Ao cumprirmos este mandato, entendemos também a dimensão fundante e missionária da Eucaristia, como revela o apóstolo Paulo: "todas as vezes que comerdes deste pão e berdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha" [1Cor 11, 26].

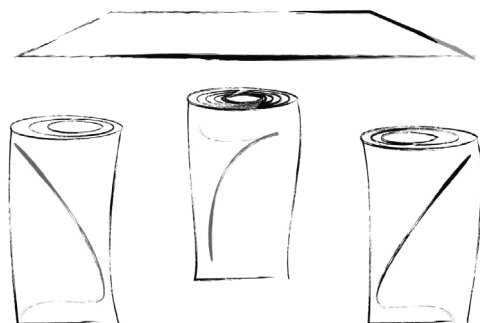
tótipo de tantas outras que expressam a densidade da vida humana.

Numa homilia intitulada "O elogio da mesa", o Cardeal José Tolentino Mendonça evidencia bem o significado e o potencial da mesa: "na nossa vida, a mesa acompanha-nos sempre. É daquelas peças de mobília da nossa casa que podem variar mas estão sempre presente, e têm um

papel fundamental. A mesa que é o altar não tem uma função decorativa. É uma mesa verdadeira. O altar é uma mesa verdadeira. É o símbolo, é a imagem, de todas as mesas que construíram a nossa vida e ao mesmo tempo é a mesa do futuro que se abre para nós. Porque, esta mesa ensina-nos a arte de construir comensalidade, de construir relação, de construir vida partilhada. Por isso, nós sentimos que esta pobre mesa onde a cada domingo nós nos juntamos é a medida da nossa vida, é o propulsor daquilo que nós somos”.

À volta desta mesa, colocaremos três cadeiras: a de Jesus e as duas dos discípulos, os de Emaús, mas também aquelas onde nós, hoje, também discípu-

los, nos sentamos. Afinal, todos temos lugar à mesa de Jesus. Ninguém fica de fora. E, porque tudo o que é humano não é estranho a Deus, então sentar-nos-emos à mesa com Jesus e levaremos para a mesa os assuntos da ordem do dia, para serem iluminados por Jesus e para que isso gere um compromisso na nossa vida. Mas porque não somos os únicos discípulos de Jesus e cada um tem a sua experiência pessoal e comunitária, então teremos também testemunhos de pessoas que encontraram na Eucaristia, isto é, à mesa com Jesus, os caminhos para os anseios, as dúvidas, as interrogações, as problemáticas do seu tempo, para inspirarem o nosso caminhar.



QUARESMA

No Tempo da Quaresma, nós, como discípulos, vamos sentar-nos à mesa com Jesus e colocar situações concretas da vida humana, esperando d'Ele uma resposta, uma orientação, um caminho, conforme aqui se apresenta sinteticamente para cada semana:

Domingo / Solenidade	Fragilidades
Cinzas	Aparência
Domingo I	Destruição da Casa Comum
Domingo II	Depressão (saúde mental)
Domingo III	Conflitos
Domingo IV	Corrupção
Domingo V	Pobreza
Domingo de Ramos	Doença

[Como fazer]

Durante as celebrações litúrgicas da Quaresma, a "fragilidade" será colocada sobre a cadeira ao lado da mesa antes da Liturgia da Palavra.

No início da apresentação dos dons [ofertório] será colocado sobre a mesma cadeira o "caminho".

Já o "compromisso" será para concretizar na "missão da semana" e nos diversos ambientes onde esta caminhada se poderá concretizar [família, jovens, catequese, escola, instituições sociais...].

Caminhos	Compromissos
Ser	Mais do que viver para que me vejam, vivo porque me aproximo de Jesus.
Sustentabilidade	Que uso faço das coisas no meu dia-a-dia? Sou capaz de Pensar, Poupar, Escolher preservar o nosso planeta em detrimento do meu conforto?
Escuta ativa	Ouvir os que estão próximos de mim. Parar, desconectar, escutar.
Paz	Reconhecer os pequenos/grandes conflitos da nossa vida e propor passos de paz e de encontro.
Verdade	Ser responsável com o meu país e votar.
Partilha	Colaborar com alguma organização que apoie os pobres, fazendo um donativo ou voluntariado e apostando na sua divulgação.
Confiança	Visitar um doente, um idoso ou um preso, fazendo-o em nome de Jesus.

PÁSCOA

No Tempo da Páscoa, deixaremos que se sentem à mesa com Jesus e conosco pessoas que encontraram na Eucaristia a fonte inspiradora para o seu modo de viver no mundo:

Domingo / Solenidade	Interrogações
Domingo I	Quem me acompanha na aproximação?
Domingo II	Quando toquei as feridas de Jesus? Em que lugar foi para mim lugar de presença?
Domingo III	Em que momento compreendi algum acontecimento à Luz da Palavra de Deus?
Domingo IV	Que pessoas foram para mim presença de Deus pelas suas ovelhas? Que características?
Domingo V	Na minha experiência de fé, o que significa?
Domingo VI	Que alegrias me trouxe a minha vida?
Ascensão	Ide... que desafios e sinais de esperança na evangelização?
Pentecostes	Qual é a minha missão? A que?

[Como fazer]

Para os Domingos do Tempo Pascal, as "interrogações" serão colocadas sobre a mesa nos ritos iniciais da Eucaristia.

Após o Evangelho e na homilia será apresentado o modo como a respectiva "testemunha" encontrou na Eucaristia resposta para as situações concretas que vivia no seu tempo.

Será também objetivo que nas famílias, nos grupos de jovens, na catequese, na escola, nas instituições sociais se conheçam melhor estas testemunhas.

Testemunha

Adoração a Jesus?

Francisco Marto

Que momento a comunidade
recebeu de Jesus?

Beata Alexandrina da Costa

Antecimento da minha vida
em Deus?

Paul Claudel

Este Pastor que dá a vida
por nós de Jesus encontro nela?

Padre Abílio Correia

Como permanecer em Jesus?

Ir. Alzira Sobrinho

Qual a / experiência de fé?

Frei Bernardo de Vasconcelos

Como vejo / sinto atualmente na

D. João de Oliveira Matos

Como sou enviado?

D. Manuel Mendes da
Conceição Santos

[Conteúdos]

Os conteúdos produzidos para a caminhada “Sempre EnCaminho” serão inteiramente disponibilizados em formato digital, quer em formato de guião, quer de imagens. Para poder aceder aos referidos conteúdos, deve aceder através do QR-code que a seguir se disponibiliza.



[Desafio]

Com este itinerário espiritual, litúrgico e pastoral, o Serviço de Pastoral Litúrgica do Departamento para a Liturgia pretende ajudar a Igreja que peregrina na Arquidiocese de Braga a viver a *sinodalidade*, em espírito *fraterno*, aberto a

todos, com particular destaque aos jovens. Para isso, assumir-se-á a centralidade da Eucaristia na vida da comunidade. Com o envio missionário da Eucaristia, estaremos “**Sempre EnCaminho**”.



**DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO
PARA A LITURGIA**

MORADA
Rua S. Domingos, 94 B
4710-435 Braga

TEL
253203180

EMAIL
liturgia@arquidiocese-braga.pt